

DETERMINAÇÃO DE PERDAS NA COLHEITA DA SOJA COM BASE NA CONTAGEM DE GRÃOS GERMINADOS E NÃO GERMINADOS A CAMPO.

TRAGNAGO, José Luiz¹; TOMAZETTI, Leocádio²;
MACHADO, Larissa Quevedo²; BONETTI, Luiz Pedro¹

Palavras chave: Perdas na colheita. Soja. Rendimento de grãos.

As perdas na colheita em lavouras de soja são decorrentes da interação de vários fatores, desde mecânicos até aqueles ligados ao operador, envolvendo também aspectos ligados à morfologia da planta, como acamamento, suscetibilidade à deiscência, além das condições de ambiente durante o período da colheita. A média nacional de perdas na colheita situa-se ao redor de 120 kg/ha, enquanto a pesquisa considera, como ideal, perdas menores que 60 kg/ha. Porém, é normal observar-se valores bem acima desta média, diminuindo a rentabilidade de muitas lavouras. A determinação dessas perdas é realizada por vários métodos, todos eles aferidos pela pesquisa. O presente estudo objetivou avaliar perdas na colheita com base em plântulas emergidas na resteva e grãos não germinados, considerando-se o peso de cem sementes descrito para cada cultivar como indicativo para determinar a perda. Foram avaliadas 10 lavouras nos municípios de Tupanciretã e Julio de Castilhos e nelas foram realizadas cinco amostragens em cada propriedade utilizando-se um quadrado de 0,5 m de lado, sendo contadas as plântulas emergidas e sementes sobre o solo. Além disso, verificou-se a altura de corte, a população de plantas e o espaçamento entre fileiras, bem como o modelo da máquina colhedora e a cultivar. Os resultados obtidos evidenciaram perdas que variaram de 210 a 13 kg/ha, mostrando a ampla variação existente em termos de perda. Pode-se verificar, também, que as perdas foram ao acaso, independentemente da colhedora utilizada, da cultivar, da altura de corte ou da população de plantas e espaçamento entre fileiras, provavelmente estando mais ligadas à rapidez do processo de colheita, pois foi um ano de chuvas contínuas durante esse período, fazendo com que as operações de colheita não obedecessem às velocidades mais indicadas.

¹ Docente do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta.

² Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta.